

## O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Evaneide Dourado Martins <sup>1</sup>  
Anaisa Alves de Moura <sup>2</sup>  
Márcia Cristiane Ferreira Mendes <sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo desse artigo explora as vantagens do uso do portfólio, incluindo sua capacidade de promover uma avaliação mais autêntica e contextualizada, bem como de incentivar a reflexão e o desenvolvimento pessoal dos alunos. Além disso, destaca-se a importância da orientação e *feedback* dos educadores no processo de criação do portfólio, garantindo que os critérios de avaliação sejam claros e consistentes. Como justificativa para esse estudo, entende-se que é de grande relevância e atualidade no campo da educação por diversas razões. Em primeiro lugar, o ensino superior enfrenta constantemente o desafio de adotar métodos de avaliação que sejam mais adequados para medir a complexidade e a profundidade do aprendizado dos alunos em diversas disciplinas e áreas de conhecimento. Nesse sentido, o uso do portfólio como ferramenta de avaliação oferece uma abordagem mais holística e contextualizada, permitindo que os alunos demonstrem não apenas o domínio de conteúdo específicos, mas também habilidades como análise crítica, pensamento criativo e resolução de problemas. A metodologia utilizada para pesquisa é exploratória, qualitativa, tendo como base a pesquisa bibliográfica a partir da análise de estudiosos que pesquisaram sobre a temática. O estudo envolveu a realização de uma pesquisa bibliográfica, considerando como referenciais teóricos, Araújo (2019), Perrenoud (1999), Zabala (2014), Nóvoa (2014), Libâneo (2010), Zoppo *et al.* (2022) entre outros. A presente pesquisa se desenvolve na disciplina de Alfabetização e Letramento, na qual optei por trabalhar o portfólio como uma das ferramentas de avaliação. A intencionalidade do uso do portfólio como ferramenta de avaliação no ensino superior está alinhada com uma abordagem educacional centrada no aluno, que valoriza a autonomia, a reflexão e o desenvolvimento pessoal. Ao incentivar os alunos a selecionarem e organizarem trabalhos e evidências de aprendizagem ao longo do tempo, o portfólio promove uma maior autoconsciência e responsabilidade pelo próprio processo de aprendizado, preparando os alunos para os desafios e demandas do mundo acadêmico e profissional. Os resultados esperados podem levar a uma avaliação mais abrangente e contextualizada, autêntica, *feedback* mais personalizado, estímulo à criatividade e expressão pessoal, promoção de aprendizagem significativa do aprendizado dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional, tanto para os alunos quanto para os educadores e instituições de ensino.

---

<sup>1</sup>Especialista em Docência no Ensino Superior, Gestão Escolar, Planejamento e Avaliação, Educação a Distância pela Faculdade INTA – UNINTA e Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri. [neidedourado@uninta.edu.br](mailto:neidedourado@uninta.edu.br)

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – Lisboa – PT – Título reconhecido no Brasil pela UFMG. Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar, Educação Especial, Educação a Distância e Gestão Escolar. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA. [anaisa@uninta.edu.br](mailto:anaisa@uninta.edu.br)

<sup>3</sup>Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. [marcia.cristiane@uninta.edu.br](mailto:marcia.cristiane@uninta.edu.br)

**Palavras-chave:** ~~Palavras-chave:~~ Portfólio, Avaliação, Aprendizagem significativa, Autonomia.

## INTRODUÇÃO

O portfólio oferece uma avaliação holística e contextualizada, permitindo aos alunos coletar e organizar diversos trabalhos e evidências ao longo do tempo, como projetos e reflexões pessoais. Isso favorece a aplicação prática dos conceitos, a reflexão sobre o próprio aprendizado, a identificação de áreas de melhoria e o estabelecimento de metas de desenvolvimento pessoal.

Para os educadores, é essencial definir critérios claros de avaliação e oferecer *feedback* contínuo. O portfólio promove a autoconsciência, responsabilidade e preparação dos alunos para desafios acadêmicos e profissionais. Além disso, ele facilita uma comunicação eficaz e colaborativa entre docentes e discentes, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Este artigo investiga como o uso do portfólio pode transformar a avaliação em um processo mais autêntico e contextualizado, além de estimular a reflexão e o crescimento pessoal dos alunos. A relevância deste estudo se revela no contexto contemporâneo da educação, onde o ensino superior busca constantemente métodos de avaliação que captem de maneira eficaz a complexidade e a profundidade do aprendizado em diversas disciplinas.

A metodologia utilizada neste estudo é exploratória e qualitativa, fundamentada em uma pesquisa bibliográfica que analisa os trabalhos de estudiosos sobre o tema. Referenciais teóricos como Araújo (2019), Perrenoud (1999), Zabala (2014), Nóvoa (2014), Libâneo (2010), Zoppo et al. (2022), entre outros, foram considerados. A pesquisa foi realizada na disciplina de Alfabetização e Letramento, em duas turmas do Curso de Pedagogia em uma Universidade em Sobral, CE utilizando o portfólio como ferramenta de avaliação. Este método de avaliação no ensino superior alinha-se a uma abordagem educacional centrada no aluno, valorizando a autonomia, a reflexão e o desenvolvimento pessoal.

O uso do portfólio incentiva os alunos a selecionar e organizar trabalhos e evidências de aprendizagem ao longo do tempo, promovendo autoconsciência e responsabilidade pelo próprio processo de aprendizado. Isso prepara os alunos para os desafios acadêmicos e profissionais.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo é exploratória e qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica que se fundamenta na análise de estudiosos que investigaram a temática. A pesquisa bibliográfica considerou como referenciais teóricos Araújo (2019), Perrenoud (1999), Zabala (2014), Nóvoa (2014), Libâneo (2010), Zoppo et al. (2022), entre outros.

A pesquisa foi conduzida na Disciplina de Alfabetização e Letramento, onde o portfólio foi adotado como uma das ferramentas de avaliação. A intenção do uso do portfólio como método de avaliação no ensino superior está alinhada com uma abordagem educacional centrada no aluno, que valoriza a autonomia, a reflexão e o desenvolvimento pessoal. Ao incentivar os alunos a selecionarem e organizarem trabalhos e evidências de aprendizagem ao longo do tempo, o portfólio promove uma maior autoconsciência e responsabilidade pelo próprio processo de aprendizado, preparando os alunos para os desafios e demandas do mundo acadêmico e profissional.

Como a pesquisa é de cunho qualitativo, foi realizado um questionário estruturado para coleta de dados. Esse tipo de pesquisa qualitativa estruturada pode contribuir de várias maneiras valiosas, especialmente quando se trata de capturar percepções, sentimentos e experiências dos participantes de forma consistente e comparável. Gray (2012, p. 136) considera que na investigação qualitativa “os dados qualitativos podem ser uma poderosa fonte de análise [...]” visto à sua contextualidade em que é possível a coleta de dados ser realizada por longos períodos, justamente o que caracteriza um dos elementos desse trabalho, pois a coleta de dados é referente à construção pedagógica de um ano letivo completo.

Nessa pesquisa, os participantes são formados por estudantes de duas turmas do Curso de Pedagogia em uma Universidade na cidade de Sobral - CE, na disciplina de Alfabetização e Letramento que apresenta carga horária de 80 horas aula, referente aos primeiro e segundo semestre respectivamente, sendo uma hora-aula semanal.

As aulas presenciais foram realizadas no período de 19 de fevereiro a 03 de junho de 2024. No primeiro dia de aula, foi apresentada a ementa da disciplina, o objetivo da disciplina, a forma de avaliação e como elaborar um portfólio e sua estrutura, desde a capa até as referências bibliográficas. Na explicação, foram apresentadas todas as etapas da construção do portfólio. Na introdução deve conter uma breve apresentação do portfólio e do propósito da disciplina de alfabetização e letramento no contexto do ensino superior. Um memorial como optativo, logo abaixo, a vida escolar no ensino básico em relação à alfabetização, nova fase e desafios para entrar na Universidade. E registro de

todos os momentos da disciplina, com a descrição das principais teorias, conceitos e abordagens relacionados à alfabetização e letramento discutidos na disciplina, bem como o resumo das leituras e discussões realizadas em sala de aula, com os respectivos anexos, considerações finais e referências bibliográficas. Ao final do semestre, foram realizados dois questionamentos no *Google Forms* para a coleta das impressões dos alunos em relação ao uso do portfólio.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Na década de 1990, nos Estados Unidos, o uso do portfólio como uma ferramenta educacional dinâmica e eficaz foi introduzido na educação. Essa abordagem emergiu da necessidade de revitalizar as concepções e práticas pedagógicas e avaliativas, com um foco centrado no aluno e seu progresso. O objetivo era desafiar a tradicional hierarquia centrada no professor como detentor do conhecimento, promovendo uma abordagem mais horizontalizada do processo de ensino-aprendizagem.

É sabido que a sociedade atual está em constante transformação, incluindo o crescimento do cenário tecnológico, com informações sendo disparadas e acessíveis a todo momento. Isso pode tornar a escola obsoleta se a instituição continuar centrada em um ensino baseado no ditado e na fala do professor. Nesse contexto, tem-se discutido muito sobre a necessidade de mudança nas metodologias de ensino, destacando a transição de um ensino centrado na transmissão de conhecimento pelo professor (paradigma conservador) para um ensino onde o estudante é o protagonista de sua própria aprendizagem, ativo e responsável por sua avaliação (paradigma da complexidade). (Zoppo, 2022).

Nesse sentido, é necessário entender que a avaliação, como um processo de colaboração e autonomia, deve ir além da metodologia tradicional, que se limita a determinar se os estudantes serão aprovados ou não nas disciplinas. É fundamental ressignificar o uso dos instrumentos avaliativos para torná-los significativos e não apenas excludentes. Uma mudança no modelo de avaliação pode contribuir significativamente para o ensino-aprendizagem. (Zoppo, 2022).

O uso do portfólio como ferramenta de avaliação no ensino superior tem ganhado destaque devido à sua capacidade de promover uma avaliação mais holística e contextualizada do aprendizado dos estudantes. Segundo Libâneo, 2008, p. 225), “a implementação do portfólio deve ser gradual e contextualizada, considerando as

características da turma e os objetivos de aprendizagem”. Zabala menciona que “é importante que os alunos recebam formação para utilizar o portfólio de forma eficaz”. (Zabala, 2010, p. 224).

Em vez de se basear apenas em testes padronizados, o portfólio permite que os alunos colem e organizem uma variedade de trabalhos e evidências de aprendizagem ao longo do tempo. Isso inclui projetos, ensaios, reflexões pessoais, trabalhos em grupo e outros materiais que demonstram seu progresso e desenvolvimento. A compreensão da relação entre aprendizagem e avaliação será influenciada pela perspectiva adotada em relação à realidade, ou seja, pela base teórica que fundamenta a abordagem do professor. (Araújo, 2019). Perrenoud (1999, p. 97) define o portfólio como “uma coleção de documentos reunidos de forma sistemática para ilustrar os conhecimentos, as habilidades e as experiências de um indivíduo”.

A principal vantagem do uso do portfólio é sua capacidade de fornecer uma visão mais abrangente das habilidades e conhecimentos dos alunos, indo além da simples memorização de fatos. Ele permite que os alunos demonstrem sua capacidade de aplicar conceitos em situações do mundo real, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa e profunda. Além disso, o portfólio oferece oportunidades para os alunos refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificarem áreas de força e fraqueza e estabelecerem metas de desenvolvimento pessoal. Segundo Zabala, (2010, p. 223), “o aluno deve analisar seus trabalhos, identificando seus pontos fortes e fracos e definindo metas para o futuro”.

Quando o aluno é incentivado a criar, uma série de fatores é naturalmente desencadeada, incluindo a criatividade, a autonomia e a curiosidade. O portfólio assume o papel de narrar a trajetória única de um indivíduo, e essa criação nunca será idêntica a outra, é uma expressão genuinamente individual. (Araújo, 2019).

Uma avaliação que visa estigmatizar, marginalizar ou categorizar indivíduos como “bons” ou “ruins” não pode ser reconhecida como avaliação legítima. Avaliar implica, em vez disso, trabalhar com as dinâmicas e interações entre os participantes envolvidos no processo. (Vila Boas, 2012). Segundo Zabala, “um dos elementos-chave de um portfólio eficaz deve ser organizado de forma clara e objetiva, facilitando a leitura e a avaliação” (Zabala, 2014, p. 233).

A avaliação no ato educativo é um processo crucial que deve alinhar-se aos objetivos dos docentes, não se restringindo apenas a atribuir notas, mas servindo como um instrumento essencial para o progresso e potencialização das aprendizagens dos

alunos (Zoppo, 2022). Os portfólios, ao incluir uma ampla gama de evidências de aprendizagem, permitem uma avaliação mais abrangente e autêntica, proporcionando aos professores uma visão holística e contextualizada das habilidades e conhecimentos dos alunos, além das avaliações pontuais como provas e testes (Araújo, 2019).

Para os educadores, o uso do portfólio como ferramenta de avaliação requer uma abordagem cuidadosa na definição de critérios claros e objetivos de avaliação, bem como na orientação e *feedback* aos alunos durante o processo de criação do portfólio. De acordo com Zabala, o portfólio “oferece *feedback* contínuo e individualizado, promovendo a autorregulação da aprendizagem”. (Zabala, 2010, p. 220). Além disso, é importante considerar questões de autenticidade e originalidade, garantindo que os trabalhos incluídos reflitam verdadeiramente o esforço e o conhecimento dos alunos. Segundo Libâneo (2008, p. 23), “o portfólio transcende a mera compilação de trabalhos, assumindo a forma de um “dossiê” que documenta o processo de autoavaliação”. E ainda “favorece a colaboração entre professores, através da troca de experiências e saberes” (Zabala, 2014, p. 232).

O portfólio incentiva os alunos a selecionar e organizar trabalhos e evidências de aprendizagem ao longo do tempo, promovendo autoconsciência, responsabilidade e preparação para desafios acadêmicos e profissionais, dentro de parâmetros estabelecidos como área de estudo e disciplina, o que desenvolve a aprendizagem, análise crítica e a sensação de ser o construtor ativo de sua avaliação (Araújo, 2019). Além disso, com a crescente diversidade de métodos de ensino no ensino superior, como projetos, trabalhos em grupo e aprendizagem ativa, o portfólio se adapta perfeitamente, oferecendo uma plataforma flexível para documentar e demonstrar progresso e desenvolvimento em diversas áreas e disciplinas.

O uso do portfólio como ferramenta de avaliação no ensino superior traz diversos benefícios, como avaliação mais abrangente e contextualizada, aprendizagem significativa, desenvolvimento de autorregulação, *feedback* personalizado, estímulo à criatividade, preparação para a vida profissional e melhoria da qualidade do ensino. Além disso, o portfólio destaca-se na relação entre docentes e discentes por permitir o acompanhamento do progresso do aluno, promover a reflexão sobre o aprendizado, melhorar a comunicação colaborativa e estimular habilidades metacognitivas, tornando-se uma prática educacional valiosa para a construção do conhecimento.

Para os alunos, o portfólio oferece a oportunidade de assumir um papel mais ativo em seu próprio processo de aprendizagem. Eles podem selecionar e organizar os

trabalhos que desejam incluir em seu portfólio, refletir sobre seu próprio progresso e estabelecer metas para o futuro. Além disso, o processo de montagem do portfólio “incentiva a autoavaliação e a coavaliação entre os alunos, promovendo o protagonismo discente e a responsabilidade pela própria aprendizagem” (Libâneo, 2010, p. 231).

Essa ferramenta pode consistir em uma variedade de instrumentos que beneficiam a avaliação formativa, pois incentiva o estudante a acompanhar seu próprio processo de aprendizagem, identificar suas dificuldades, reconhecer seu protagonismo e observar seus avanços na perspectiva da aprendizagem. (Zoppo, 2022).

Na relação entre docentes e discentes, o portfólio permite que os alunos compartilhem seus trabalhos com os professores durante reuniões individuais ou conferências de progresso, possibilitando discussões significativas sobre o aprendizado e o desenvolvimento do aluno. Os professores, por sua vez, podem fornecer *feedback* personalizado e orientação com base nos trabalhos incluídos no portfólio, adaptando seu ensino às necessidades específicas de cada aluno.

O portfólio é um instrumento valioso para a formação e desenvolvimento profissional docente, atuando como um reflexo do percurso educativo e das competências adquiridas pelo professor. Ele “deve ser integrado ao processo de formação inicial e continuada de professores, como um instrumento de aprendizagem e desenvolvimento profissional” (Nóvoa, 2014, p. 149).

Ao documentar práticas pedagógicas, reflexões críticas, experiências e progressos ao longo do tempo, o portfólio promove uma autoavaliação contínua e uma visão clara das áreas que necessitam de aprimoramento. Incentiva a investigação da própria prática, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação, com o objetivo de gerar conhecimento e promover transformações. (Nóvoa, 2014).

Além disso, ele serve como um espaço para integrar teoria e prática, permitindo que o docente articule e confronte suas práticas com referenciais teóricos diversos. Segundo Perrenoud (1999, p. 102), “argumenta que é um espaço de reflexão e desenvolvimento profissional para o professor”. Esse processo de reflexão e documentação fortalece a autonomia profissional, incentivando o professor a tomar decisões bem fundamentadas sobre sua prática, embasadas na busca constante por melhorias. (Nóvoa, 2014). “O portfólio leva o professor a questionar suas concepções e a buscar formas de ensinar” (Perrenoud, 1999, p.98).

A relação pedagógica entre professores e alunos desempenha um papel fundamental na elaboração de portfólios e na construção do conhecimento por meio de



múltiplas linguagens. Esta relação envolve não apenas a transmissão de informações, mas também a facilitação do processo de aprendizagem, o estímulo à reflexão crítica e a promoção do desenvolvimento de habilidades. Segundo Libâneo, essa ferramenta “contribui para a formação integral do aluno, promovendo autonomia, criticidade e reflexão sobre o próprio aprendizado” (Libâneo, 2008, p. 223). Percebe-se que é um instrumento autoavaliativo, tanto para professores como para estudantes, atuando de maneira a integrar e fomentar a coparticipação das partes envolvidas no processo educacional.

Ao elaborar um portfólio, os alunos e os professores estão engajados em um processo colaborativo que reflete essa relação pedagógica. Os alunos selecionam trabalhos e evidências que representam seu progresso e aprendizado ao longo do tempo, enquanto os professores fornecem orientação e *feedback* para apoiar esse processo. Essa interação entre docentes e discentes é essencial para garantir que o portfólio seja uma representação precisa e significativa do conhecimento e das habilidades do aluno.

A construção do conhecimento por meio de múltiplas linguagens no contexto do portfólio envolve a expressão e a comunicação de ideias, conceitos e experiências de diversas formas. Os alunos podem incluir uma variedade de mídias e formatos em seus portfólios, como texto escrito, imagens, vídeos, áudio e arte visual. Essas múltiplas linguagens permitem que os alunos explorem e expressem seu conhecimento de maneiras criativas e diversificadas, ampliando assim suas oportunidades de aprendizado e autoexpressão.

Além disso, a construção do conhecimento por meio de múltiplas linguagens no contexto do portfólio reflete a compreensão de que os alunos têm diferentes estilos de aprendizagem e preferências de comunicação. Ao permitir que os alunos escolham as formas de expressão que melhor se adequam às suas habilidades e interesses, o portfólio promove uma aprendizagem mais inclusiva e personalizada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A implementação do portfólio na Disciplina de Alfabetização e Letramento do curso de Pedagogia em uma universidade de Sobral - CE resultou em diversas descobertas relevantes. Os estudantes demonstraram um aumento na capacidade de autorreflexão e autonomia ao selecionar e organizar seus trabalhos. Isso sugere que a metodologia centrada no aluno promoveu um ambiente onde os alunos se sentiram responsáveis pelo



próprio aprendizado. A utilização do portfólio permitiu uma forma contínua de avaliação, onde os estudantes recebiam *feedback* regularmente. Essa abordagem não apenas ajudou a melhorar o desempenho dos alunos ao longo do semestre, mas também incentivou uma aprendizagem mais profunda e significativa. O uso do portfólio como ferramenta de avaliação parece ter aumentado o engajamento e a motivação dos alunos.

De 60 alunos, somente 23 responderam ao questionário, muitos relataram que o processo de criação do portfólio foi uma experiência positiva que os fez refletir mais profundamente sobre os conteúdos e suas práticas pedagógicas futuras. Os alunos desenvolveram habilidades importantes para suas futuras carreiras, como abordagens práticas e documentar seu desenvolvimento profissional.

Foi realizado um questionário no *Google Forms* com as seguintes perguntas: Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao criar seu portfólio? Como o portfólio influenciou sua compreensão do conteúdo do curso? Abaixo seguem as respostas dos (as) alunos (as):

**1) Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao criar seu portfólio?**

QUANTIDADE DE ALUNAS(OS)	RESPOSTAS DOS (AS) ALUNOS (AS)
5	Relataram dificuldades iniciais em entender a estrutura e os requisitos do portfólio.
2	Mencionaram nunca ter elaborado um portfólio, indicando a necessidade de uma orientação mais detalhada no início do processo.
5	Relataram sobre a carga de trabalho associada à criação do portfólio foi um desafio para alguns, especialmente aqueles com outras responsabilidades acadêmicas e pessoais.
4	Falaram que a maior dificuldade foi falar de si mesmo, apesar do memorial ser opcional muitas quiseram relatar sobre sua vida, voltando ao passado.
2	Relataram que a maior dificuldade foi montar as ideias para desenvolver o trabalho.
1	Teve dificuldades em formatar no word.

1	Não ter um notebook, tendo que pedir emprestado.
1	Disse que teve dificuldade de selecionar os conteúdos mais relevantes de forma lógica e coerente.
1	Relatou dificuldade de se expressar.
1	Não soube responder.
1	Disse que a maior dificuldade foi de começar, visto que era pra fazer desde o primeiro dia de aula.
1	Aluna disse que não teve nenhuma dificuldade.

Fonte: autoria do autor

## 2) Como o portfólio influenciou sua compreensão do conteúdo do curso?

QUANTIDADE DE ALUNAS(OS)	RESPOSTAS DOS (AS) ALUNOS (AS)
16	Responderam que o portfólio auxiliou em esclarecer algumas dúvidas, bem como maior compreensão e fixação dos conteúdos.
3	Relatam realizar muita leitura para realizar o portfólio e com isso compreendendo mais o conteúdo, visto que a disciplina é ministrada somente uma hora aula por semana.
2	Relataram que o portfólio deu a possibilidade de elas reverem o conteúdo com mais calma e refletir sobre alguns pontos.
1	Relatou que essa ferramenta possibilitou integrar a teoria e a prática promovendo mais aprendizado significativo.
1	Descreveu que pode externar o seu entendimento sobre as aulas.

Fonte: autoria do autor

A análise dos resultados obtidos a partir da implementação do portfólio revela várias implicações importantes para a prática pedagógica e a avaliação no ensino superior. O uso do portfólio representa uma mudança significativa do paradigma tradicional de avaliação, que muitas vezes se baseia em testes padronizados e avaliações pontuais. Como discutido por Zoppo (2022), essa metodologia promove uma abordagem mais holística e contextualizada, valorizando o processo de aprendizagem contínua e a autoavaliação dos estudantes. A aplicação prática das teorias de Araújo (2019), Perrenoud (1999), Zabala (2014) e outros estudiosos mostrou-se eficaz na promoção de uma aprendizagem

significativa. Os conceitos de autonomia, reflexão e desenvolvimento pessoal, centrais nessas teorias, foram claramente observados nos resultados dos alunos. A necessidade de uma formação inicial adequada para os alunos no uso do portfólio foi destacada. Conforme Zabala (2010), a eficácia do portfólio depende da clareza e da objetividade em sua implementação. A orientação inicial detalhada e o suporte contínuo são cruciais para garantir que os alunos compreendam plenamente os objetivos e requisitos do portfólio.

Além disso, a integração de *feedback* contínuo ajuda a mitigar as dificuldades encontradas e a melhorar a qualidade dos portfólios ao longo do tempo. A utilização do portfólio não apenas beneficiou os alunos, mas também proporcionou uma ferramenta valiosa para avaliar o progresso dos alunos de maneira mais completa e informada.

Os resultados desse estudo reafirmam a eficácia do portfólio como uma ferramenta de avaliação que promove a autonomia, a reflexão e o desenvolvimento pessoal dos alunos. Embora haja desafios na sua implementação, os benefícios observados para estudantes e educadores justificam o seu uso contínuo e a adaptação em diferentes contextos pedagógicos. No entanto, é importante reconhecer que o sucesso do uso do portfólio depende da maneira como é implementado e apoiado pelos professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa conclui que o uso do portfólio como ferramenta de avaliação no ensino superior proporciona uma abordagem abrangente e autêntica para avaliar o aprendizado dos alunos. Essa prática promove maior reflexão, engajamento e desenvolvimento de habilidades ao longo do tempo, embora exija abordagens cuidadosas e direcionadas para garantir sua eficácia no contexto educacional atual.

A relação pedagógica entre professores e alunos é fundamental na elaboração de portfólios, facilitando a construção do conhecimento por meio de múltiplas linguagens. Colaborando na seleção, organização e reflexão sobre os trabalhos, ambos trabalham juntos para criar uma representação autêntica do aprendizado, promovendo a expressão criativa e a comunicação eficaz através de diversas mídias e formatos.

No entanto, o sucesso do uso do portfólio depende da implementação e apoio adequado dos professores. É crucial realizar mais pesquisas e iniciativas de desenvolvimento profissional para explorar e maximizar o potencial do portfólio como ferramenta de avaliação no ensino superior, enriquecendo o debate sobre práticas

avaliativas mais eficazes e centradas no desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. A. **Portfólio como instrumento avaliativo discente no ensino aprendizagem de língua inglesa: um estudo de caso.** 2019. 114 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real: série métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2012.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática e avaliação: princípios e práticas.** São Paulo: Cortez, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 7. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2010.
- NÓVOA, A. A. **Pesquisa em Educação: Da Teoria à Prática.** 6. ed. Lisboa: Bertrand Editora, 2014.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.** 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- ZABALA, A. **Didática da Educação Infantil.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ZABALA, A. **O portfólio como instrumento de avaliação.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ZOPPO, Beatriz Maria et al. **Avaliação na Educação Superior: portfólio como um instrumento avaliativo.** *Revista Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 44, p. 515-537, jul./set. 2022.